

DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL WEB PARA INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE DISCENTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS

ESPECIAIS

PINTO, Gustavo da Silva; DE OLIVEIRA, Sandra Cristina Martins; AMATE, Flávio Cezar.

- Capa
- Introdução - 1
- Introdução - 2
- Materiais e Método
- Tecnologias Assistivas - 1
- Tecnologias Assistivas - 2
- Tecnologias Assistivas - 3
- Conclusões
- Agradecimentos
- Referências - 1
- Referências - 2

Capa



DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL WEB PARA INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE DISCENTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Gustavo da Silva Pinto¹, Sandra Cristina Martins de Oliveira², Flávio Cezar Amate³

¹Docente do IFSP campus Bragança Paulista

²Técnica de Tecnologia da Informação - IFSP campus Bragança Paulista

³Discente do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - IFSP campus Bragança Paulista

Introdução - 1

Introdução

Cada vez mais os alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) chegam à escola. No Estado de São Paulo o governo aponta um crescimento, entre 2019 e 2020, de mais de 20% nas matrículas de alunos NEE, sendo 174.363 alunos em 2019 e 210.409 em 2020 (SP, 2021). O Brasil deu um passo à frente nesta questão, considerando a legislação, através da criação de leis, decretos e portarias que permitem que alunos com NEE tenham direito a matrícula em qualquer instituição de ensino regular. Entretanto, o acesso à escola em si, não garante a inclusão destes alunos, é necessário oferecer condições para que depois de matriculado eles possam permanecer na instituição e participarem do processo de ensino/aprendizagem, ou seja, ter participação ativa, consciência e engajamento na vida acadêmica.

De acordo com a declaração de Salamanca (1994), a escola deve propiciar a educação para todos. A educação deve ser inclusiva e não apenas integrativa. Integrar o aluno é aceitar a sua matrícula e esperar que ele se adeque de forma funcional e atitudinal aos componentes curriculares e ambiente escolar.

As resoluções da declaração de Salamanca (1994) apontam que a pedagogia a ser utilizada deve contemplar o indivíduo e suas necessidades educacionais específicas, ou seja, ela deve considerar e facilitar o acesso desses alunos a aula, para que possa haver uma equalização de oportunidades no processo de ensino/aprendizagem, porém, esse acesso não se refere somente a aula, o aluno também deve ser incluído nos demais ambientes e rotinas da escola para que realmente ocorra a inclusão.

Introdução - 2

Introdução

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 10% da população em qualquer país, apresenta algum tipo de deficiência, sendo 5% com deficiência mental, 2% física, 1,5% auditiva, 0,5% visual e 1% com deficiência múltipla.

Após a declaração de Salamanca em 1994, o acesso ao ensino para todos é preconizado e discutido nos âmbitos educacionais em todos os níveis, sendo assim uma forma daqueles que mais precisam de recursos de acessibilidades conseguirem acesso ao que lhes foi oferecido por direito, como por exemplo, no Brasil a Lei Brasileira de Inclusão, lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, que propõe acesso à educação superior, profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Para Freitas, Fossatti e Kortmann (2017), as políticas de inclusão impactam diretamente no acesso as pessoas com deficiência aos cursos superiores, entretanto, de acordo com o Censo Escolar MEC/INEP (2006), apesar do aumento de 107% nas matrículas referentes ao ano de 1998, mesmo com esse aumento ainda temos um número que representa menos de 1% da população com deficiência com acesso a cursos superiores e profissionalizantes.

Materiais e Método

Materiais e Método

Os materiais utilizados neste projeto foram diversas literaturas, livros e artigos científicos sobre os temas propostos, além de ferramentas computacionais, tais como:

- A IDE *Visual Studio Code*;
- O framework *Bootstrap* para o *Front-end*;
- As linguagens de programação *PHP* e *JavaScript*;
- A linguagem de Marcação *HTML* juntamente com Folha de Estilo *CSS*;
- O Banco de dados *MySQL*;
- O sistema de gerenciamento de conteúdo *Wordpress*.



DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL WEB PARA INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE DISCENTES
COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS



Tecnologias Assistivas - 1

Tecnologias Assistivas

Através da revisão bibliográfica realizada foram destacadas as seguintes ferramentas usadas como base na implementação do portal com os recursos de tecnologias assistivas;

Projeto GAIA: Acessibilidade WEB para pessoas com TEA



Fonte: gaia.wiki.br

Tela do Projeto DOSVOX



Fonte: intervov.nce.ufrj.br

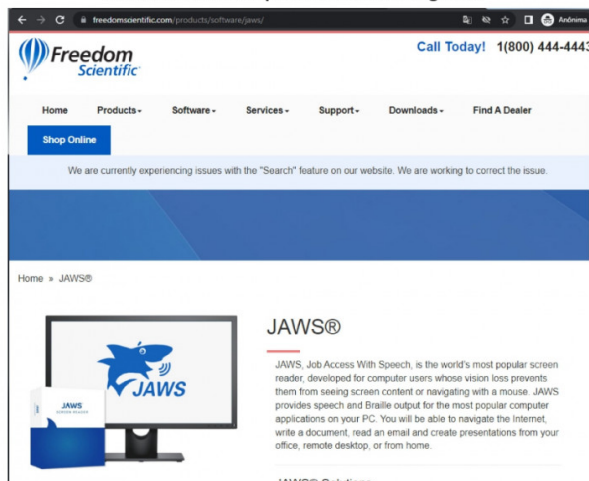
DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL WEB PARA INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE DISCENTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS



Tecnologias Assistivas - 2

Tecnologias Assistivas

Leitor de tela JAW para alunos com cegueira



Fonte: freedomscientific.com

Plugin HandTalk



Fonte: handtalk.me

DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL WEB PARA INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE DISCENTES
COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS



Tecnologias Assistivas - 3

Tecnologias Assistivas



Fonte: palhoca.ifsc.edu.br

DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL WEB PARA INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE DISCENTES
COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS



Conclusões

Conclusões

Este trabalho teve como resultado uma pesquisa bibliográfica sobre o tema acessibilidade e o desenvolvimento de um portal informativo para incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades educacionais específicas do câmpus e da comunidade externa.

Nesta fase inicial foram levantadas muitas comorbidades que demandam de tipos ou meios de acessibilidades diferentes dando embasamento para que essas necessidades específicas possam ser discutidas no NAPNE e repassadas para a comunidade do campus, bem como para a comunidade externa.

Na próxima etapa do trabalho será desenvolvido o portal com informações sobre o NAPNE utilizando os recursos de acessibilidade para o público-alvo da educação especial. Posteriormente ampliaremos essas discussões para que possamos contribuir na expansão da acessibilidade do portal institucional do campus com o intuito de facilitar a inclusão e assim atingir um público cada vez mais diversificado.

Agradecimentos

Agradecimentos

Agradecemos ao DAPE, PRE e IFSP pelo apoio técnico e pela bolsa de ensino que possibilitou o discente realizar o projeto e dar mais um passo importante na sua formação acadêmica.

DESENVOLVIMENTO DE UM PORTAL WEB PARA INTEGRAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE DISCENTES
COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS



Referências - 1

Referências Bibliográficas

_____. **Declaração** Mundial de Educação para Todos e Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem. Conferência Mundial sobre Educação para Necessidades Especiais, **1994**, **Salamanca** (Espanha). Genebra: UNESCO, **1994**.

BARROS, Aldenei Moura. **Fatores condicionantes do uso das tecnologias de informação e comunicação por professores do ensino médio no apoio a estudantes com necessidades educativas especiais**. 2014. Tese de Doutorado.

CASARIN, Roberson Geovani; DE OLIVEIRA, Marcos Antônio. INCLUIR OU EXCLUIR: A EDUCAÇÃO PARA O ALUNO COM NECESSIDADES ESPECIAIS CHEGA AO ENSINO SUPERIOR?. **Travessias**, v. 2, n. 1, 2008.

FREITAS, Simone Van Der Halen; FOSSATTI, Fossatti; KORTMANN, Gilca Maria Lucenlan. **Inclusão de pessoas com deficiência (PCD) na educação superior**: um olhar a partir das políticas de inclusão. In: GIANEZINI, Kelly; GROSS, Jacson (Org.). Estudos contemporâneos em ciências jurídicas e sociais. Florianópolis: Dois Por Quatro; Criciúma, SC: UNESC, 2017. p. 79-97. DOI: 10.18616/cienciasjuridicas04.

Referências - 2

Referências Bibliográficas

SILVA, M. M. P. O contexto educacional da criança portadora de necessidades educativas especiais: a importância do professor. **Revista Saber Digital**, v. 1, n. 01, p. 154-161, 2021.

São Paulo (Estado), **Pessoa com deficiência**, 2021. Disponível em <https://www.pessoacomdeficiencia.sp.gov.br>. Acesso em: 10/04/2021.

TORRES, Pamela Lenara Machado. **Educação especial e o ensino de química: a inclusão escolar de estudantes com necessidades educacionais especiais no ensino médio**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.